

Apologética católica em 20 questões



[Public Domain](#)

Compartilhar

A Fé Explicada / Fev 06, 2018

Católico, aprenda a defender sua fé

01 – Jesus fundou uma só Igreja, sob Pedro, e deu a ele o poder de ligar e desligar! Esta Igreja ÚNICA, que foi sempre a mesma, ainda que tenha adotado adiante a denominação “Igreja Católica Apostólica Romana”, tem quase dois mil anos, e tem uma seqüência de 265 papas em ordem, desde aquele primeiro Pedro. E hoje nosso Pedro é o Papa Francisco. Nenhuma outra denominação tem estes argumentos ao seu favor.

Disse Jesus ao apóstolo Pedro: “Eu te declaro: tu és Pedro, e sobre esta pedra eu edificarei a minha Igreja; as portas do inferno, não prevalecerão contra ela. Eu te darei a chave do Reino do Céu: Tudo o que ligares sobre a terra, será ligado no Céu, e tudo o que desligares na terra, será desligado no Céu” (Mt 16, 18-19). Jesus falou sempre no singular e somente a uma

peessoa – Pedro – deu poder para ligar e desligar as coisas. Ora, Jesus sabia que São Pedro não era eterno, então o Espírito Santo conduziu a Igreja a nomear sucessores deste primeiro Pedro. Portanto, tudo aquilo que se refere a normas e formulas, também tudo o que se refere a questões de doutrina com base na Bíblia, e na Tradição – porque mudam os tempos, e porque Pedro sempre esteve presente – o que obrigou a Igreja a se adaptar, tudo isso somente o Papa tem direito de alterar. E nenhum outro mais! Todos, então, que se batem contra esta rocha de Pedro, não procedem de Deus! E sem dúvida serão, um dia, trucidados!

02 – Todas as outras igrejas, têm, portanto fundadores apenas homens, são todas recentes na história, a maioria das milhares de seitas – não há como fugir desta palavra, porque se trata de “derivada de outra religião” – não tem mais de 30 anos.

A primeira grande ruptura na Igreja Católica, aconteceu em 1094 com o Cisma do Oriente, que resultou na Igreja Ortodoxa. Em princípio eles são quase iguais a nossa Igreja, apenas não obedecem ao Papa. Mas foi em 1532, com Martinho Lutero, que houve a primeira grande divisão, com a chamada Reforma Protestante. E logo surgiram outras e mais outras denominações protestantes. Mas tudo explodiu mais a partir do início do Século XX, nos Estados Unidos, quando começaram a surgir enormidades de pastores, cada qual fundando a sua própria igreja, adotando para si critérios humanos, e desprezando grande parte da verdade revelada. E como todas surgiram no mínimo 1.500 anos depois de Jesus, e de sua única Igreja, todos eles têm fundadores homens, e, portanto sequer têm direito de usar a nossa Bíblia, quanto mais nos dar lições sobre ela.

03 – Somente na Igreja Católica, opera o espírito de profecia, sendo através das revelações a santos e profetas, que se formulou grande parte da Doutrina da Igreja.

Em toda a história das seitas, jamais se verificou dentro delas alguma profecia, como vinda diretamente do Céu, salvo raríssimas exceções com forte apelo de conversão. E estas são bem recentes, prova de que estamos

sem dúvida no final dos tempos. Todos os discernimentos que eles obtém dos Evangelhos brotam apenas do pensar humano, racional e falível, resultando do estudo das Escrituras e dos outros escritos históricos. Mas nada do que eles produziram através dos tempos, trás algo de novo, ou que a Igreja Católica já não tenha ensinado antes ou desde sempre. De toda a literatura doutrinal que qualquer pessoa, de qualquer outra denominação cristã nestes tempos, a única que entendo como inspirada pelo Céu, foi a da grande Madre Basiléia Schlinck, a fundadora das Irmãs de Maria, dentro da igreja luterana. Só por este gesto já se vê que ela tinha missão especial. Se os seus pares não a entenderam, é porque sufocam a verdade.

04 – Os evangélicos fazem uma leitura fundamentalista da Palavra, rejeitando a bel prazer tudo o que lhes desagrade – ou os acusa – distorcendo assim a interpretação.

Como acima citei, a maioria das denominações aplica uma leitura fundamentalista da Palavra de Deus, que implica em citar a letra dura da palavra, sem discernir que existem os diferentes idiomas e que isso precisa ser levado em conta. Eles fazem isso, porque não são conduzidos pelo Espírito Santo, que não age na divisão. O que importa é manter o fulcro central, o sentido real do que as Escrituras Sagradas de fato querem dizer. E somente à Igreja Católica foi dado o poder de interpretar esta palavra, na dúvida. Mas muitos, ao quererem se manter fiéis ao original, acabam errando profundamente porque introduzem na doutrina conceitos humanos e falhos.

No prólogo do livro do Eclesiástico está assim: Exorto-vos então a consagrar à leitura deste livro boa vontade e atenção muito particular e a perdoar-nos também quando, embora querendo dar uma exata sabedoria, não encontramos, entretanto, os termos desejados para expressa-la. Com efeito, as palavras hebraicas perdem sua força quando traduzidas em língua estrangeira, fato que não acontece somente com este livro, pois a Lei, os Profetas e outros Escritos são, quando traduzidos, muito diferentes do texto original. Ou seja, não se pode fazer uma leitura fundamentalista das Escrituras Sagrada, sob pena de vir a cometer graves erros. Ademais,

somente a Igreja Católica tem poder de interpretar esta Lei, os profetas e seus escritos, porque somente a ela foi dado o direito de ligar e desligar.

Um exemplo deste fundamentalismo é a questão da oração do Pai Nosso, que eles fazem rígida, enquanto a Igreja Católica, adapta a uma leitura correta dentro de cada idioma pátrio. E ninguém pode dizer que não se torna mais belo da forma como rezamos. Aliás, verdadeiramente a maioria dos evangélicos sequer reza esta oração, ou outra oração qualquer. Seus cultos se baseiam apenas no louvor dos cantos e na pregação do pastor, nada mais. E quanto mais furioso o pastor, mais prosélitos consegue e mais dízimo consegue cobrar. E quanto mais ligado a dinheiro, mais é rica a sua seita, jamais Igreja. No mais – até a ceia deles – é vazia e é sem valor algum para Deus.

05 – A questão do uso das imagens, a diferença entre venerar e adorar.

Aqui está certamente um dos maiores pontos de ataque que nos dirigem. Mas costumo rir desta situação. E imediatamente apelo para a simples e mínima inteligência deles. Na verdade, parecem ser aquele disco de vitrola furado, que fica indefinidamente rodando uma frase só. Nhém, nhém, nhém! Deus disse: ouve o Israel! Não terás OUTROS deuses diante de Mim! Bem claro, OUTROS deuses! Ou seja, tudo aquilo que se refere ao culto do Deus Único e verdadeiro, não só pode, como DEVE ser usado. Vejam: Quando Moisés ficou no Sinai por trinta dias, quando voltou já estavam os judeus pulando em frente a um bezerro de ouro dizendo: foi ele que nos tirou do Egito! Da mesma e exata forma agem os prosélitos de qualquer fundador de seita: prostram-se diante dele como se fosse o único santo, que, alias, quanto mais ataca a Igreja Católica mais santo lhes parece.

Vejam o que aconteceu naquela ocasião: na mesma hora, acaso Moisés não ordenou os levitas que matassem mais de três mil daqueles pérfidos adoradores? (Ge 32, 28) Acaso, Deus não fez abrir a terra e esta engoliu milhares de outros? E acaso o Deus de hoje é diferente daqueles antigos tempos? Também se ele fulminou Sodoma por apenas alguns tempos de

loucura, como permitiu que os católicos ficassem dois mil anos “adorando” imagens, e não nos fulminou ainda? É porque nós apenas veneramos nossos santos como exemplos de vida, de virtude, e de vitória contra satanás e por isso usamos as imagens que nos aproxima mais deles. Porque somos sensitivos, e vendo e tocando as coisas, mais nos imbuímos do seu sentido de culto, e melhor entendemos as coisas.

Entrementes, nossos irmãos separados perdem todas as graças que resultam deste culto, não de adoração mas de simples veneração, respeito, admiração profunda, primeiro porque eles não têm santos, segundo porque se privam das imagens que nos aproximam dos santos. Mas os inteligentes entre eles sabem, com certeza, que nós católicos adoramos somente a Deus Vivo e real, no Santíssimo Sacramento. Quem não entende isso, apenas polemiza em cima do interesse próprio. Aliás, até na questão a Sagrada Eucaristia nos atacam, dizendo que adoramos um pedaço de Pão. Como são simplórios e sem fé? Aliás, para que fé se eles tiram dela o mistério?

06 – Discurso do Pão da Vida, a Eucaristia, o capítulo VI de João.

Aqui está certamente o fulcro central da nossa divisão. O capítulo VI do Evangelho de São João é todo dedicado ao discurso do “Pão da Vida”. Jesus diz ali que Ele é o Pão Vivo que desceu dos Céus. Diz que este Pão que Ele nos dará é a Sua Carne para a salvação do Mundo. Afirma claramente que quem não comer desta Carne e não beber deste Sangue, não terá a vida em si. Ao contrário, quem deles se alimentar, terá a garantia da salvação e da Ressurreição no último dia. Ora, nós católicos – e ortodoxos – acreditamos nestas palavras e ficamos com Jesus Eucarístico, na verdade Deus Vivo em nosso meio. Mas quando Jesus falou isso aos discípulos, muitos dele o abandonaram dizendo: isso é muito duro, quem o poderá admitir! (Jo 6, 60). Também assim os protestantes o fazem agora! Não admitem a presença Real de Cristo na Eucaristia e atacam aquilo que não entendem! E com isso se afastaram de Jesus, eles também!

Aliás, os católicos estão proibidos de participar de celebrações ecumênicas, onde se distribua a ceia ao modo protestante. Não se trata da mesma coisa,

além do que isso é abominável aos olhos de Deus. Quem não acredita na presença real de Cristo na Eucaristia – que pode ser consagrada apenas pelos sacerdotes católicos que receberam o Sacramento da Ordem – não pode se aproximar da mesa do banquete, sob pena de sacrilégio. Da mesma forma, é abominável aceitar a ceia protestante, como se ela de fato substituísse a Santa Eucaristia! Aliás, está é exatamente a “abominação” de que falou o profeta Daniel (Mt 24), referida por Jesus: mudar o Sacrifício da Cruz, por uma simples ceia protestante! É isso que o diabo quer, e infelizmente conseguirá por algum tempo, mas não em todos os lugares.

Mas nem todos os protestantes estão cegos. Recentemente os protestantes da Finlândia que são maioria de 94% naquele país, lançaram um manifesto que dizia em síntese: Não podemos mais ficar sem a Eucaristia e sem Maria! Na Alemanha também, pelo Manifesto de Dresden, os luteranos daquele país conclamam a voltar ao culto a Maria e estudos já estão sendo feitos, juntamente com a Igreja Católica, no sentido de ordenar pastores protestantes ao sacerdócio, para que haja a celebração do Mistério da Santíssima Eucaristia também entre eles. São os caminhos de Deus que visam o retorno de nossos irmãos separados, porque um dia “haverá um só rebanho e um só pastor”.

07 – A questão dos Sacramentos não só sinais, mas caminhos. As formas e fórmulas!

Os Evangélicos de um modo geral, e os protestantes, não acreditam na eficácia dos Sacramentos, a quem atribuem apenas o sentido de simples sinais. Tudo para eles é apenas sinal, não mistério! Mas para que uma fé sem mistério? Se tudo se explica pelos sinais visíveis, então não se precisa de uma religião. Ora, todos os sete Sacramentos foram instituídos por Jesus, não como simples sinais, mas como caminhos eficazes de salvação. Quem não atribui valor maior a eles, na verdade deturpa o sentido da fé e elimina de sua crença todo o mistério.

Na verdade então, todas as seitas de um modo geral eliminaram os mistérios, apenas algumas creditam um certo mistério à Santíssima

Trindade nada mais. Ora para que fé, se dela se tira todo o sentido místico e misterioso? Se tudo se explica à luz da razão? Para viver esta crença sem sentido, não se requer uma divindade! Um boneco de pau serve, e tem o mesmo valor. Então, como a maioria centra sua crença apenas em Jesus homem, retira da fé todo o sentido profundo do Mistério de Deus, banalizando o culto e banalizando ao próprio Deus. Os antigos trogloditas adoravam o trovão porque não sabiam o que significava e dele tinham medo. E tão errados eram que – se queriam adorar uma força – deveriam adorar o raio que fulmina e não o trovão que é inócuo. A fé dos evangélicos é a mesma dos adoradores do trovão: pensam que têm força, mas tem apenas barulho, nunca a Luz verdadeira do Espírito e a fortaleza de Deus.

o8 – Maria a mulher do Gênesis ao Apocalipse.

Está dito: a Mulher te esmagará a cabeça! (Ge 3, 15) A Mulher e a sua descendência! Ora, Jesus é a descendência da Mulher, Maria, eis a sublimidade do mistério. Todos os nossos irmãos evangélicos – que não aceitam isto – distorcem e destroem o mistério de Maria. A batalha é entre ela e o dragão, e não entre Deus e o dragão: Tu lhe morderás o calcanhar, ela te esmagará a cabeça! Nós somos o “calcanhar” de Maria. Calcanhar, na mitologia grega, era o “ponto vulnerável” do herói Ulisses.

Maria é feita por Deus como invulnerável aos ataques do mal, por isso ela se desvela por nós que somos vulneráveis ao inimigo. Com Maria, assim, formamos a simbiose perfeita. Não é, pois, Deus Quem derrotará o Dragão, mas por um desejo de Deus, será a mulher quem o derrotará. Onde? Dentro da Igreja Católica, a única onde esta Mulher especial é aceita. Por qual motivo a seitas não subsistirão? Porque não têm Maria! E quem não tem Maria, também não tem Jesus. Só na eternidade muitos evangélicos vêem isso!

Na verdade o inferno odeia Maria – e por isso ataca contra ela os nossos irmãos – porque sabe que será derrotado por ela. Acaso é pelo poder de Deus, ou por um desejo Dele que se ataca Maria? Qual o filho, terreno, que se sente bem ou gosta quando atacam sua mãe? Acaso será diferente com

Jesus, o único Filho de Maria? Ninguém, em sã consciência poderá dizer que ama a Jesus se odeia a sua Mãe. Eis que a Palavra diz: quem diz que ama a Deus, mas odeia ao seu irmão é um mentiroso.

Assim, Maria e Jesus estão intimamente ligados no Amor. E só o Amor é Eterno e só o amor vencerá. Como podem então achar que com ódio a Maria vencerão? Enfim, Lúcifer, o arrogante príncipe das trevas, no fundo sabe que com Deus ele não pode, e se conformaria em ser derrotado por Ele adiante. Mas ele odeia os homens e principalmente odeia as mulheres – e entre elas a maior Mulher, Maria – a quem julga seres muito inferiores a eles.

Então, a grande maravilha da obra redentora de Deus, é fazer que justamente esta criatura inferior – a Mulher – derrote o poder do inferno. E justo por isso Deus a cumulou de todas as graças – que são forças – capazes de derrotar o inferno. Sozinha ela não tem poder, mas por Deus tem todo o Poder necessário para esmagar o dragão. Eis porque, hoje, nestes tempos finais, Maria surge em todo o mundo como grande sinal de vitória, em milhares de aparições na terra inteira, e vem como a Mulher vestida de sol, a lua debaixo dos pés e na cabeça uma coroa de estrelas (Ap 12, 1). Assim, o demônio jamais se conformará em ser derrotado pela menor das criaturas humanas. E junto com ela, de fato participam da batalha todos os seus filhos. Ou seja: os homens é que derrotarão Lúcifer!

Vejam: acima de Maria, somente a Trindade Santíssima, eis porque ela canta no Magnificat: TODAS as gerações me chamarão bem-aventurada. E se a devemos ter por BENDITA, com que direito alguém a amaldiçoa senão por um desejo das trevas? Se ela é cheia de graças, e Deus a tem por MAIOR entre os homens, como a denigrem? Acaso pensam que isso agrada a Deus? Pelo contrário, isto Lhe desagrada ao extremo: ver Sua Santa Mãe ser vilipendiada pelos homens. Analisem os personagens bíblicos desde Adão, Noé, Abraão, Davi, Salomão! Todos eles foram pecadores e ofenderam Deus gravemente. Provem, pela bíblia, que Maria cometeu uma só falta! É a por isso que a temos Imaculada Conceição. Porque Deus a reservou apenas para si – acaso não tem direito a isto? – e Maria se

reservou apenas para seu Jesus. Quem ataca a pureza de Maria, escarra na pureza infinita de Jesus, porque ambos são INSEPARÁVEIS no amor Eterno.

09 – Os “irmãos” de Jesus, a negação aos pés da Cruz.

E porque aceitaram de satanás o convite de também odiar Maria, muitos de nossos irmãos separados se esmeram em denegrir a imagem dela. O maior ataque e mais cruel, é fazer-la uma mulher vulgar, mãe de muitos filhos, quase uma meretriz – até “vaca” em algumas denominações – mal sabendo que por indução, tornam-se idólatras então! Pois o “jesus” que dizem seguir, um “boi” qualquer, um simples qualquer, um deus qualquer. Ora, na história do povo santo, quantas matriarcas tiveram apenas um filho? Isabel, mãe de João Batista! Ana, mãe de Samuel!! Sara, a mulher de Abraão. A mulher estéril que acolheu o profeta Eliseu! Também a mãe de Sansão, e assim tantas outras. Por qual motivo, senão pelo puro ódio, exigir que justo a Mãe de Deus fosse mãe de inumeráveis filhos? Porque Deus puríssimo não a poderia criar para Si, um tabernáculo também puríssimo, a altura Dele e deveria conspurcar Sua Mãe? Quem conspurca a Mãe cospe no próprio Deus, nunca será diferente.

Vejam o que aconteceu aos pés da Cruz: Onde estavam os tais irmãos de Jesus se é que existiam, pois nada fizeram para salvar seu irmão? Ora, foi ali aos pés da cruz que nós católicos recebemos Maria por Mãe e Jesus por irmão. E que fizeram os evangélicos que não a aceitam? Fugiram, como bastardos, como os inexistentes outros irmãos de sangue de Jesus. Na verdade, quem exige que Maria tenha tido outros filhos de José, faz de Jesus um bastardo e de Maria uma adúltera e pecadora, que na época merecia ser apedrejada. Então para seu caso se justifica: os evangélicos seguem um bastardo e não um Deus! Se Jesus não tinha poder nem para converter e comover seus próprios irmãos e irmãs para que lutassem e O defendessem dos fariseus, como iria converter os outros?

E pergunto: Que moral teria Ele para pregar sua Doutrina, se nem Sua casa conseguisse evangelizar? Acaso os outros não lhe apontariam de imediato o

dedo? Então, isso prova que o Jesus dos evangélicos não é o mesmo Jesus dos católicos, que é sim, Filho Único do Pai, e Filho Único de Maria, no seio de quem foi concebido por obra do Espírito Santo. Porque, a seguir a lógica absurda deles, se Deus tem um único Filho, mas a mulher tem mais de um, então Jesus seria filho de uma adúltera e pecadora. Como Jesus seria Deus então, se nascido no pecado e de uma pecadora? Tudo é diferente, então, e não são a mesma pessoa, nem o mesmo Deus.

Vejam os contrapontos: Nosso Jesus é também o Pão da Vida Eterna, cuja Carne e cujo Sangue devem ser comidos para termos a garantia da salvação, mas o deles é apenas o filho bastardo de uma adúltera e pecadora. Nosso Jesus fundou apenas uma Igreja, sob Pedro, o deles fundou milhares delas, sob milhares de pedros, joãos, josés, quantos? O nosso Jesus disse: sejam um só, como o Pai e Eu somos um, mas o deles diz sejam muitos pois sois livres. O nosso Jesus instituiu sete Sacramentos como caminhos de salvação, o deles disse que eram simples sinais sem muita importância. E assim se poderia indicar inúmeros outros pontos, onde nosso entendimento é sempre o extremo oposto.

10 – Pregação da doutrina do ódio e do ataque aos católicos.

Grande parte das denominações – por seus pastores – centra seus ensinamentos, não na doutrina de Jesus, mas no ataque cerrado aos católicos. Ora em todo Evangelho, Jesus jamais mandou que odiássemos ou combatêssemos os outros, antes disse: Amai-vos como Eu vos amei! E ainda: Amai até aos vossos inimigos! E assim em toda a terra, mesmo os maus padres, jamais se vê pregar o ódio aos nossos irmãos; por qual motivo senão pelo desejo de satanás que eles nos atacam tanto?

Onde está este ensinamento em suas bíblias? Se ele existe, então não se trata do mesmo Evangelho, nem do mesmo Jesus Cristo a quem seguimos. Aos cristãos compete pregar o Evangelho do Amor! Do deixar bater na outra face! Do lavar os pés uns dos outros! Fora disso, a pregação vem de satã e agrada somente ao inferno. Na verdade, nossos padres podem até

cometer muitos erros, mas é muito difícil encontrar um deles que viva a atacar as seitas.

11 – Falso poder de exorcismo e de cura.

Muitas denominações centram suas pregações e cultos, somente no eixo da cura e da libertação das pessoas, e também do exorcismo, dizendo-se com poder de expulsar os espíritos malignos. Ora, nenhuma pessoa, que não esteja investida do sacramento da Ordem, tem o poder de expulsar demônios. Somente aos padres católicos, legalmente ordenados para isto, trajando a estola da ordem sacerdotal, recebem o poder de realmente expulsar os demônios. Tal poder, somente eles têm e recebem isso somente através da Igreja Católica, pela sua hierarquia. Todos os outros, que se dizem com o poder de exorcismo, mentem e os casos que eles tratam, não carecem de exorcismo sendo apenas distúrbios mentais. Ou são mistificações e armações prévias, no sentido de enganar os crentes e iludir os incautos. Quando eventualmente acontece um caso real de possessão diabólica, onde é preciso exorcismo verdadeiro, estes pastores os abandonam e fogem, ou os levam a um padre católico. Isso já aconteceu muitas vezes!

Na verdade, muitos pastores até tentam expulsar o demônio, usando para isso os templos católicos, onde existe o Santíssimo. Já mostramos isso em nossos trabalhos. Não O têm em sua igreja, mas sabem espertamente que aqui Ele está com Seu Poder. E sabem que Ele é poder, mas para ganhar dinheiro às custas dos incautos são capazes até deste desatino. Isso é descaramento e cinismo. Da mesma forma em relação às curas entre os evangélicos: Elas acontecem, apenas algumas e raríssimas vezes, e apenas por causa da grande fé da pessoa, jamais por causa da seita, e muito menos ainda – aliás, nunca – por causa do pastores. Eles não têm poder algum da parte de Deus, em verdade, muitos recebem poder do inferno! Se curam é pelo poder do inferno que também tem curandeiros e bruxos, magos e feiticeiros. Mesmo assim, somente acontece se Deus o permitir.

12 – Passado da Igreja Católica, a inquisição e outros.

Alguns assacam contra nós os erros passados da Igreja Católica, entre eles até a tal de inquisição. Em primeiro lugar, a própria Igreja já reconheceu e se desculpou de certos erros do passado, pequenos erros cometidos por alguns dos seus – até de erros que nem cometeu – e entre eles reconhece que por suas hostes já passaram 32 chamados “antipapas”, ou seja, pessoas que não vieram de Deus, mas sim do adversário. Mas o miraculoso disso tudo é que todos eles tenham sido derrubados e com eles todas as suas heresias, entretanto a Igreja permaneceu e não caiu. Todos eles foram testes de fogo e de martírio para a Igreja, que sufocou todas as heresias, e sepultou todos os hereges. E a Igreja continua firme, e nunca será derrubada, podem ataca-la o quanto quiserem! Há um só porto e uma só barca, porque há um só timoneiro no mundo – Pedro – e há somente um comandante no Céu – Jesus Cristo!

Também no caso da inquisição, na Idade Média certamente houve exagero de alguns de seus membros, bispos, padres e leigos. Entretanto, muito pior seria o mundo sem a inquisição. Sem ela, o mundo teria sido envolvido pela bruxaria e pelo ocultismo e pelo culto ao demônio, de modo que hoje não mais haveria nem Igreja Católica, nem religião alguma. Ademais, até daqueles erros a Igreja já se redimiou diante do mundo e o Evangelho diz: perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido! Quem pede perdão é perdoado por Deus. Acaso nossos irmãos separados já fizeram o mesmo devido a seus inúmeros erros? Se o fizessem, já não estariam na divisão.

13 – Milagres nos santuários marianos.

Esta questão assombra e até assusta a todos os que a analisam de boa fé e espírito desarmado. Só em Lourdes, na França, aguardam estudo e julgamento mais de 14 mil grandes milagres acontecidos por intercessão de Nossa Senhora. Mas destes, apenas 60 já foram aprovados pela Igreja, em 157 anos de história, porque simplesmente não existe na terra nenhuma comissão científica mais rígida do que aquela. Os próprios luteranos reconheceram isso recentemente, quando lançaram o chamado Manifesto de Dresden, chamando para si uma abertura dos olhos sobre esta questão.

Atacar Maria porque ela somente aparece para os católicos? Criticar os católicos apenas porque Maria os cura pelo poder de Deus? Porque tantas curas não acontecem nas igrejas protestantes?

Não seria mais fácil e mais inteligente reconhecer ali a mão do Eterno, já que isso é impossível se dar pelo poder de satanás? E não somente ali e Lourdes, mas também nos outros santuários do mundo, e até em quaisquer lugares e sob todos os mais de 300 títulos pelos quais os católicos invocam a Mãe de Deus e Mãe sua, são na verdade milhões os milagres, em todo mundo. E não se trata de alucinações, mas de curas reais duradouras, e resolução de situações absolutamente incríveis. E, verdade, basta que um evangélico dê apenas uma aberturinha a Maria, para que ela o toque também, porque Ela é também a Mãe deles, embora não a amem e embora a ataquem tão brutalmente. Acaso eles acham que atacar a Mãe de Jesus, O faz feliz? Ou ao Pai Eterno?

14 – Corpos incorruptos

Também aqui temos o assombroso e o inaudito. A Igreja católica tem, em todo o mundo, mais de três mil corpos inteiramente incorruptos ou parte deles – corações, mãos, cabeças, bocas, sangue de mártires – tudo como testemunho da sua autenticidade. Por qual motivo os protestantes ou evangélicos não os têm? Acaso um corpo se conserva sem corromper pela força de satanás? Ora se ele é o supremo abutre e o germe da podridão, como poderá manter a pureza e a incorruptibilidade? Sim, e tudo isso sem qualquer tipo de embalsamamento. Ainda noutro dia, uma senhora me telefonou falando sobre o corpo de sua tia, que era uma santa mulher, e depois de 14 anos estava totalmente incorrupto. Como se explica isso, e melhor, como se explica que somente católicos sejam achados nestes estado de não corrupção?

O caso de Santa Bernadete, falecida já há 157 anos, que tem seu corpo ainda perfeito, completamente móvel e macio, com as articulações de todas as juntas, com um certo líquido correndo dentro de seu corpo, com a exsudação da pele, e mais incrível, a manutenção da integridade de todos os órgãos

internos, especialmente o fígado, é algo que a medicina e a ciência, jamais conseguiram atinar e explicar. E todos eles sem qualquer produto químico para conservação. Que nossos irmãos vejam estas coisas! Que pesquisem, os arquivos da Igreja Católica, que não são secretos e muitos destes corpos estão abertos à visitação. Mas negar pelo simples prazer de negar, isso não é prova de inteligência. Isto é ser renegado e renegado não tem parte com Deus! Nem teimoso!

15 – A questão do arrebatamento > só eles se salvam.

Uma falsa corrente doutrinária percorre o centro de toda a comunidade evangélica. Como eles se julgam salvos, remidos por antecipação e arrebatados, nada fazem pelos que se vão, pelos que morrem, porque imaginam que estando no céu, automaticamente, então não há motivo de rezar pelos mortos. Ó que engano fatal! Na verdade, por toda a vida, todas as seitas correm pelo caminho da porta larga – sua seita é como disse Lutero “ótima para se viver nela” – mas aquela que conduz facilmente a perdição: sua igreja é boa para se viver nela, descompromissada, remida, sem pecados, sem confissão, sem sacramentos, sem eucaristia, sem oração, como é fácil viver nestas crenças.

Na verdade, eles pensam que basta andar por aí com a Bíblia debaixo do braço e já se está salvo. Basta “aceitar Jesus” e estão remidos! Na verdade, este Jesus que eles vivem – Jesus desta doutrina frouxa – não aquele mesmo ao qual seguem os católicos e que falou: quem quiser ser meu discípulo, tome a sua cruz e me siga! Ser cristão implica em sacrifícios, em mortificação, em sofrimento! Em rezar uns pelos outros, porque a salvação é difícil! Pensam que basta pagar o dízimo ao pastor e já se comprou a passagem para o Céu. Pensam que bastam alguns gritinhos histéricos e cânticos de louvor para abrir as portas do paraíso! Pensam que basta o pastor gritar “sai satanás” e ele vai embora, quando a luta contra as trevas é contínua e assim é por toda a vida.

E verdade que este Jesus falso, desta doutrina frouxa, é exatamente aquele da porta larga e da perdição. Ora, se na verdade 99,9% dos católicos

precisam de pelo menos algum tempo de purgatório para se chegarem diante da pureza infinita de Deus, por qual motivo os que escolheram a porta larga chegarão a Ele tão fácil? Óbvio, então, que jamais conseguirão entrar no Céu, sem muita dor, sem muitos anos de duro e terrível sofrimento no purgatório, até porque se negaram a viver o purgatório em vida além do que eles não têm o Sacramento da Confissão, sem o qual não se vai direto ao Céu. Nem o santo mais puro, mais perfeito e mais cheio de fé, consegue esta proeza, quanto mais alguém que vive uma vida fácil! E assim, quando um católico foge daqui para as seitas, na verdade está fugindo da sua cruz, está largando-a na beira da estrada, porque lhe prometeram lá uma igreja sem cruz – por isso não a usam – e a salvação sem esforço. Sabe quem leva esta cruz dele, para que se salve? Os católicos! Adiante veremos isto!

16 – Os santos e as santas, os mártires da fé.

Tertuliano já dizia que o sangue de mártires era semente de novos cristãos. E mal havia sido derrotado o Império Romano – que segundo estimativas deu para a Igreja Católica em quase 300 anos de perseguição contínua mais de 12 milhões de santos mártires – já se cria o império Otomano, que lhe deu outro tanto. E de guerra em guerra, de martírio em martírio, foi sobre o sangue dos mártires católicos que a Igreja cresceu, e se manteve de pé, trazendo sempre com ela a verdade, embora todos os ventos e tempestades que o inferno tenha desencadeado contra ela nestes dois mil anos. Se hoje um evangélico pode então, comodamente, pegar a sua bíblia e sair por aí pregando a palavra, a seu modo, de acordo com a idéia de seu pastor é somente porque antes dele milhares de pessoas da religião católica deram a sua vida por esta mesma Palavra Eterna.

Onde estão os mártires e os santos destas outras igrejas? Nós, aqui, os temos por haverem sido exemplos de vida e de santidade. Quando temos a imagem de um santo da Igreja, é apenas para nos espelharmos na sua vida e conseguirmos, tal como eles, vencer o inferno. E por deixarem de os invocar, de pedir a sua intercessão, os irmãos evangélicos perdem dilúvios diários de graças que salvam. Que é uma “graça”? É um pequeno, ou

grande, favor que se obtém de Deus, por alguma ação que tenhamos feito em seu nome. Quando uma dona de casa coloca em sua cozinha uma imagem de Nossa Senhora, ou de um santo de sua devoção, e passa diante dele 30 vezes num dia – e cada vez se lembra dele – obtém com certeza 30 graças, pois em Deus nada se perde. Imagine o que lhe será dado por toda uma vida naquela cozinha? E isso as mães evangélicas perdem!

17 – Unidade de Rito, em todo o mundo é igual e usamos toda a Bíblia.

Mais um ponto a favor da Igreja Católica, que quer dizer “presente em toda a terra”. Aliás, a nossa é a única Igreja que está plantada em todos os países da terra. E em todos estes países, todas as Santas Missas, por exemplo, são celebradas usando exatamente os mesmos textos bíblicos destinados a cada dia. Na verdade, não somente a Igreja usa os mesmos textos, como é a única Igreja que usa toda a leitura da Bíblia, que é repassada inteira a cada três anos.

Diferentemente, as outras denominações seguem ao bel prazer de seus pastores: cada um prega o que quer! Infelizmente, e diabolicamente, hoje existem algumas “franquias religiosas”, onde espertamente os pregadores e donos destas igrejas de arrecadação e não de pregação, montam uma espécie de “kit sucesso”, já experimentado e aprovado antes e o vendem por percentuais de arrecadação nos cultos. Mas sobre isso falaremos no item 20. Isso se alastrou demais nos últimos anos e a prova está em seitas que com dois gritos compram redes de TV, e jatinhos particulares.

18 – A questão do dízimo e vícios, as falsas conversões.

Aqui um ponto onde o diabo demonstra uma esperteza assombrosa: Dízimos e conversões! Ora, um católico, estando aqui na sua Igreja, por nada do mundo paga a corretamente o seu dízimo – no Brasil a centésima parte dos seus ganhos – mas mal entra numa destas seitas, já na semana seguinte é capaz de se despir sorridente de todo o seu salário e entrega-lo ao pastor. E dizem: agora encontrei Jesus! Da mesma forma, quanto a conversão: Enquanto se diz católico, é um beberrão salafrário, é um

drogado, é um traficante, e mal muda para uma seita e na semana seguinte é “convertido” que agora “encontrou Jesus” e se passa a chamar anjo bento, quando continua fedorento e vou mostrar o motivo.

Ora, isso é científico: ninguém muda seus comportamentos de uma hora para outra sem muita luta contra as trevas que o oprimem. Bebida é doença grave, que tem sempre um componente afetivo. Os homens são naturalmente apegados ao dinheiro e não largam fácil dele. Como então explicar isso? Explica-se pelo poder do tentador: quando na Igreja Católica, para que causem escândalo, o demônio consegue manter estas pessoas no erro e no vício, também negando que paguem a Deus o que é de Deus, pois isso é pecado. Mas quando a pessoa muda para outra crença, imediatamente o demônio lhes afrouxa o cerco, e faz com que a pessoa melhore seus procedimentos e pouse de santa.

Porque na verdade, o dinheiro e a bebida vêm do demônio, e é ele quem os distribui. Pagar para a Igreja de Deus, isso não pode, então ele ataca o católico contra o padre dizendo que a Igreja é rica, que o Vaticano é dono do mundo; mas para o pastor, que não é de Deus, então pode, e aí, o dizem “convertido”. Ora, quem vai acreditar numa coisa destas? Somente a vovozinha! Então esta cura ou esta conversão não se dá jamais pelo poder de Deus, mas sim pela vontade de satanás, que – não podendo matar o católico que está próximo de Maria e da Eucaristia – contenta-se em mantê-los nas seitas e longe da verdade.

19 – A mudança ou a adoção do nome “católica”, não significa outra igreja.

Algumas correntes evangélicas, espertamente usam da palavra “católica”, para nos colocar na mesma vala comum em que elas se encontram. E dizem que, quando adotamos este nome “Igreja Católica”, que significa “universal”, ou presente em toda a terra, passamos a ser uma nova seita também, fugindo da orientação inicial e primeira. Em primeiro lugar, a nossa Igreja apenas começou a adotar este nome como extensão e distinção, quando ela realmente já se tinha estabelecido em todo o mundo.

Enquanto ela estava na Galiléia, ou apenas em Roma, ainda não podia, de fato, se intitular assim. Mas isso aconteceu já nos primeiros séculos da Igreja, pois rapidamente ela atingiu a maioria dos países e povos conhecidos. Mas ela foi sempre uma e a mesma: a única Igreja de Jesus Cristo! Ele não fundou uma a Igreja e a intitulou “católica”, mas também não a fundou “evangélica” ou “protestante”, eis mais aí um argumento deles que não cola.

Além disso, nós jamais abandonamos a Tradição Apostólica e o Sagrado Magistério, e aprova está na sucessão dos 265 papas: se fôssemos uma outra Igreja, teríamos rompido a seqüência dos papas e começado uma nova série, o que simplesmente não existe e a história corrobora isto. Assim, tudo vem da mesma raiz e assim irá até o fim dos tempos, com o Último Pedro, que, aliás, já está próximo. Então, não nos tornamos outra igreja, mas continuamos a mesma Igreja Única. Aliás, se isso fosse verdade, nos faria ter que admitir que acabou a Igreja de Jesus, porque nenhuma outra denominação da terra tem a mesma idade da Igreja católica. Basta, então, não ser teimoso, ter gosto de polêmicas, e não se deixar seduzir pelo mentiroso apara entender tudo. Só existe uma Igreja de Pedro: A Igreja Católica! A outras são igreja do pastor X, do bispo Y, JAMAIS de Jesus Cristo.

20 – Falsos pastores, o comércio da fé.

Está dito: Nos últimos tempos, surgirão muitos “falsos doutores, que introduzirão disfarçadamente seitas perniciosas. Eles, renegando assim ao Senhor que os resgatou, atrairão sobre si uma ruína repentina. Muitos os seguirão em suas desordens e serão deste modo a causa, de o caminho da verdade ser caluniado. Movidos por cobiça, eles vos hão de explorar com palavras cheias de astúcia. Há muito tempo a condenação os ameaça e a sua ruína não dorme” (II Pd 2, 1-3). Ora jamais em todos os tempos se viu como hoje, mil e uma provas deste escandaloso comércio da fé. Cheios de astúcia eles vos hão de explorar: quem der mais, vai ficar rico, rico, rico! E correm o prato em suas assembléias, aliás, o correr do prato é apenas este o exato motivo da assembléia. Como uma seita pode crescer sem centrar sua

pregação no “dízimo”. Quantos milhares de pastores colocaram suas igrejas apenas para terem um meio de vida e ficarem ricos?

E existem “fieis” que acham isso correto e o máximo e dizem: Depois que fulano fundou sua igreja, deus o ajudou e ele ficou rico! E na verdade, isso somente depende de sua capacidade de organização, de convencimento e de engano e logro. Depende do tamanho da ganância do pastor. Quanto mais solerte, astuciosa e bandida for a pregação, mais proveitosa será a safra, maior a arrecadação e maior o lucro e maior o sucesso da igreja. Vejam o exemplo de algumas destas máquinas de arrecadar, que logo são donas de redes de TV, quando a Canção Nova e a Rede Vida são uma prova real do quão caro e quão é manter um aparato daqueles.

E veja se Bandeirantes e Rede TV precisam correr o prato mensalmente como a Canção Nova. Eles não precisam correr lá, porque o correm nas assembléias e em seus suntuosos templos. Acaso alguém pode achar mesmo que Deus irá ajudar alguém a ficar rico usando a Bíblia? Se fosse assim, por qual motivo ele teria nascido numa manjedoura? Outra diferença brutal, é que a Canção Nova e a Rede Vida não fazem propaganda de camisinha, nem exibem filmes pornográficos, como fazem as outras. Só nisso já se pode dizer que tipo de árvore cada uma é.

Ora, sobre a igreja Universal, por exemplo, pesam inúmeros e pesadíssimos processos tanto na área pública quanto civil, por sonegação, por roubo e engano, e por toda uma gama de verdadeiros estelionatos. Os próprios pastores destas igrejas fazem carreira pela arrecadação que promovem, jamais pela perfeição de suas pregações em Deus. Trata-se de uma máquina de arrecadar, jamais pelas almas que salvam. Mas mesmo que eles roubem, descaradamente, de milhares de fiéis, por qual motivo a maioria das pessoas não se revolta e continua a financia-los em nome de um ficar rico que nunca chega?

Isso se explica apenas pelo poder do inferno: A pessoa – a maioria delas – não os denuncia por vergonha – é como o caso do golpe do bilhete premiado – enquanto outros, que não caem em si, a estes o demônio

consegue manter no cabresto, e eles vivem uma vida miserável, sendo explorados e extorquidos, mas são cegados para isto. E tão cegos ficam, que são capazes de atacar e matar aos que os tentam alertar. E assim eles podem continuar roubando e explorando indefinidamente, porque com tanto dinheiro em jogo, sempre haverá cabrestos de sobra para os manter ligados a estes falsos pastores.

Temos aí os vinte pontos chave. Neles e em cada um procuramos apenas dar uma idéia geral, entretanto é preciso que as pessoas se aprofundem mais em cada matéria e em cada ponto, além do que há outros mais. Somente do estudo e da meditação, à luz do Espírito Santo, cada um poderá adquirir o conhecimento suficiente para bem contrapor. É preciso que muitos católicos se armem destes conhecimentos, porque o tempo é curto, e muitos ainda há que precisam ser conduzidos ao verdadeiro e único aprisco: a Igreja Católica! O tempo é agora ou nunca! Mas tudo sem discussão e sem brigas, apenas quando existe a possibilidade de um diálogo salutar. Na verdade, a maioria dos evangélicos, que se baseia apenas em duas ou três coisinhas, quando for confrontado com a verdade, de duas uma: ou ele foge, ou ataca com rudeza! Aí é preciso rezar por eles, porque não adianta argumentar. Somente o Espírito Santo o fará mais adiante!

Como vimos, em Deus não existe meia verdade. Ou se prega um Evangelho completo, uma Doutrina plena, ou se faz parte dos adversários de Deus. Infelizmente, existem muitos pastores e muitos crentes e protestantes que ficarão boquiabertos quando escutarem da boca de Jesus a verdade. Muitos até seguem estes meio ensinamentos, estas “meia verdades”, e quem sabe dirão a Jesus assim: Senhor. Não pregamos nós em vosso nome, e não foi em vosso nome que expulsamos demônios e fizemos muitos milagres? E no entanto Eu lhes direi: nunca vos conheci. Retirai-vos de mim operários maus! (Mt 7, 22-23).

Por fim é preciso alertar: Na maioria dos casos não adianta discutir com os evangélicos e com os protestantes. Eles estão de tal forma enraizados na sua pseudoverdade, que nenhuma força humana os poderá demover. Somente o próprio Deus pode fazer isso, pela força do Espírito Santo, e isso

se consegue somente pela oração. Na verdade NENHUM evangélico entra no Céu sem os católicos. A Igreja Católica é a verdadeira porta do Céu, e para chegar lá somente pela intercessão dela. E explico:

Jesus fundou a sua única Igreja, e deu a ela todos os caminhos da salvação, os sacramentos. Quem não acredita na eficácia salvadora dos sacramentos, não tem direito às graças que deles brotam. Além disso existem sacramentos essenciais, como o da Confissão e da Eucaristia. Sem confissão não existe Eucaristia e sem Eucaristia não se tem a graça da salvação direta. Maravilhoso é Deus que, para estes casos, para os descrentes e os incrédulos, Ele criou o Purgatório, um doloroso caminho de chegada ao Céu, que deve ser – e pode ser – trilhado por aqueles que em vida o rejeitaram. Lá podem, então, aprender as verdades que aqui rejeitaram e se aproveitarem assim, na dor, das graças que poderiam receber em vida, sem dor.

Na verdade, o Purgatório mede o tamanho proporcional dos medíocres; o Céu direto mede a dimensão dos grandes santos. Deste modo, como não existem santos aqui, fora da Igreja Católica, para chegar ao Céu e ser santo, só pela oração dos católicos. Porque eles crêem na eficácia dos sacramentos e se apropriam das graças deles resultantes e ainda acreditam no Purgatório, como espaço purificador da mediocridade. Todos os evangélicos e protestantes que morrem, dos que se salvam, ao caírem – todos eles sem exceção – no Purgatório e descobrirem esta realidade, dão gritos de alegria, porque se o purgatório não existisse, estariam mergulhados no inferno.

Para terminar, gostaria de lembrar ao leitor o texto de Sabedoria 4, 2-6, que já em outra ocasião coloquei em artigos. Este texto explica exatamente o que são as seitas, e o que acontecerá com todas elas. Ainda que por um tempo estendam seus ramos... serão abaladas pelos ventos... seus galhos serão quebrados... seu fruto será inútil... porque são filhos de uniões ilícitas.... Agora é o tempo de eles crescerem e se multiplicarem, prova de que estamos no Tempo Final. Eles precisam existir como um sinal claro destes tempos de trevas.

Mas acima de tudo eles precisam de oração. Porque não se trata efetivamente de pessoas más, em sua imensa maioria. Alguns sim, são maus! E aos bons Deus os acolherá em seu Amor! Pena que elas em vida perdem muitas graças, e assim, o seu Céu será bem menor pela eternidade, além do que somente irão chegar lá pelo caminho da dor. A maioria de 99% deles, só se dá conta desta verdade quando chega diante do Tribunal do Altíssimo para o seu julgamento particular, e se descobre de mãos vazias, justamente eles que se julgavam os únicos remidos e salvos. Na verdade, nenhum deles jamais imaginou o que de fato é o Céu e sequer teve noção da eternidade. Se tivessem pensado nisso, teriam entendido que não se chega lá jogando palavras ao vento e nunca semeando discórdias ou promovendo brigas e ataques aos católicos.

Não discutamos, portanto, com eles, apenas nos preparemos em oração. Quando as ondas vierem, muitos deles vos irão procurar saber o que está acontecendo. Então cada um, de posse de bons argumentos, poderá esclarecer com calma, levando muitos deles à conversão. Mas sem base fica difícil! No mais, é preciso saber que somente o Espírito Santo fará esta obra, porque se trata de um poder sobre-humano, aquele contra o qual lutamos.

Mas nunca troquemos a verdade pelas meias mentiras. Nossos Dogmas são intocáveis, nossas imagens de culto são intocáveis, nossa Tradição é inegociável, nossa Igreja não está a venda nem é moeda de troca. É preciso ter coragem para defender esta Igreja, e se for preciso dar a vida por ela, porque Jesus falou: virá o dia, em que aqueles que vos matarem, acharão prestar culto a Deus (Jo, 16), tamanha a crise que se abaterá sobre nós.

Última perguntinha: acaso não haverá pessoas boas entre os evangélicos? Sim, os há e é por isso que conseguem se salvar. Mas o que há mais entre eles é incautos, iludidos e enganados pelos sedutores, com suas palavras astuciosas, mas cheias de mentira. Agora ainda é tempo de levar a eles a verdade, mas o tempo se escoia. Logo a tempestade vem e todos os que estiverem fora da Barca de Pedro, serão jogados na arrebentação.

Nossa arma para trazê-los de volta é o AMOR!
Com ele, estaremos sempre com Deus!

(via Fé Explicada)

Fonte: Aleteia

<https://pt.aleteia.org/2018/02/06/apologetica-catolica-em-20-questoes/>